

ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM COMPLICAÇÕES VASCULARES ATRAVÉS DE ATIVIDADES EM GRUPO: CONSTRUINDO UMA LINHA DE CUIDADO

AUTORES:

Ivone Borges; Anne Cecília Almeida; Orlando Souza; Márcia Dias; Márcia Perez; Sandra Maria de Lima Freitas; Erika Carolina Fernandes Lima; Adriana dos Santos Silva

UNIDADE DE SAÚDE:

USF Ivanildes da Silva Santos – USF Cohab V

Introdução

A Linha de Cuidado surge como uma forma de expressar os fluxos assistenciais seguros e garantidos aos usuários no sentido de atender às suas necessidades de saúde e o município de Carapicuíba – SP, junto às redes de atenção à saúde, vem construindo a Linha de Cuidado Doenças Obstrutivas Vasculares com o apoio do CEJAM através do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e Hospital Geral de Carapicuíba (HGC). Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar o acompanhamento de pessoas com risco para complicações vasculares.

Método

Trata-se de uma ação, de método qualitativo, com a finalidade de avaliar pessoas de risco para desenvolvimento de problemas e complicações vasculares. O primeiro grupo foi realizado no dia 23/02/2023 na USF Ivanildes da Silva Santos – USF Cohab V, Carapicuíba-SP pela equipe composta por ACS, enfermeira e médica clínica.

Figura 21 – Grupo de avaliação clínica para risco vascular



Conclusão

O acompanhamento contínuo na APS de pessoas com risco para complicações vasculares evidencia a importância da coordenação do cuidado, do fortalecimento da rede de atenção à saúde e oferece ao usuário a melhoria da qualidade no acompanhamento de saúde.

Resultados e discussão

Dos 16 presentes, 08 foram mantidos os encaminhamentos para vascular, sendo que 03 já acompanham; outros 02 pacientes tiveram agendamento clínico realizado a fim de realizar acompanhamento mais detalhado; 06 foram orientados a seguir acompanhamento clínico na unidade e participarem do Hiperdia, que acontece mensalmente. Além disso, os ACS da unidade acompanham através de visitas domiciliares e apresentaram três resultados de seguimento de cuidados. Após o grupo, 03 pacientes afirmaram que já foram chamados para o especialista. Uma paciente já realizou a USG doppler e segue realizando curativo em lesão, além de acompanhar no ambulatório do HGC; os outros dois pacientes estão em acompanhamento no AME Carapicuíba, um apresentando evolução positiva, e outra, realizando aplicação com espuma em lesão, semanalmente